

AGECEF/SP repleta de novidades!

A Associação formulou uma série de projetos e ações sociais para o final do ano. Palestras voltadas ao desenvolvimento e bem-estar dos Gestores, ações sociais, desenvolvimento de brindes e processo eleitoral são alguns dos pontos que estão na pauta do plano de ação da Associação.

Confira!



Perfil

Confira a entrevista exclusiva, concedida pelo Superintendente da CAIXA, Júlio Cesar Volpp Sierra

Um novo ciclo se inicia



O melhor meio de aprimorar a representatividade perante a comunidade, sociedade ou âmbito corporativo é compartilhar os anseios as dificuldades com quem vivencia as mesmas experiências que as nossas. Esse é o papel do associativismo: congregar pessoas que aspiram objetivos comuns para corroborar os ideais de uma categoria de classe específica.

O corpo diretivo da AGECEF/SP atua em prol do expressivo número de três mil Gestores em São Paulo, ramificados na Capital, Região Metropolitana, Baixada Santista e Vale do Paraíba. Diante desse panorama, entendemos ser vital uma comunicação mais humanizada, capaz de estreitar laços com nosso quadro associativo. Por esse motivo, apresentamos o "Jornal do Gestor", uma publicação periódica e impressa, voltada exclusivamente à classe gerencial da CAIXA

O objetivo é, além de notabilizar o trabalho desenvolvido pela instituição e ampliar o quadro associativo, transmitir também informações e temas de extrema relevância para a classe, tornando a publicação um canal de diálogo com o leitor. Traremos constantemente situações do cotidiano que certamente são vivenciadas pelo Gestor, dicas de desenvolvimento profissional e entrevistas com personalidades que são destaques na CAIXA, bem como no meio associativo.

Frequentemente, o cotidiano agitado do Gestor torna inviável o enfoque em outras atividades além do trabalho. Acessar a conta de e-mail que diariamente demanda uma centena de providências a serem tomadas, consumindo uma fração importante do nosso tempo. Sendo assim, a mídia impressa propicia a possibilidade de uma leitura no momento oportuno, em qualquer ambiente.

Nesse primeiro número, falaremos sobre o papel desenvolvido pelas Gestoras que conseguem conciliar a vida profissional com os demais afazeres do cotidiano. Abordaremos também a vida do Gestor após a aposentadoria: o que ocorre em uma transformação de vida tão contrastante? Leia também a entrevista com o Superintendente Nacional, Luiz Carlos Formigari e aprimore seu desenvolvimento pessoal conhecendo a eficiência do coaching.

Nesse primeiro número, falaremos sobre o papel desenvolvido pelas Gestoras que conseguem conciliar a vida profissional com os demais afazeres do cotidiano. Abordaremos também a vida do Gestor após a aposentadoria: o que ocorre em uma transformação de vida tão contrastante? Leia também a entrevista com o Superintendente Nacional, Luiz Carlos Formigari e aprimore seu desenvolvimento pessoal conhecendo a eficiência do coaching.

Boa leitura!

Nilson Moura
Diretor Presidente da AGECEF/SP

O que é ser Gestora na CAIXA e conciliar a função com as demais tarefas do cotidiano e como a AGECEF/SP pode aprimorar a representatividade da classe feminina no Movimento Associativo?



“Ser Gestora é conciliar os interesses da Empresa com os interesses da nossa equipe, pois resultados e principalmente resultados sustentáveis, são realizados por pessoas, e quanto mais conseguirmos ter uma equipe motivada e realizada, melhor será o nosso desempenho. Não existe uma faculdade espe-

cífica para formar gerentes de bancos, ou ainda um curso específico para mulheres de como lidar com o trabalho, filhos, casa, se divertir, amar e namorar e investir na carreira profissional! Ter uma entidade como a AGECEF, extremamente atuante e voltada aos interesses e anseios da classe gerencial, abrindo este espaço para as Gestoras contarem e compartilharem um pouco de suas aspirações, de suas dificuldades é simplesmente “inspirador”. Os meus sinceros parabéns!”

Maria Aparecida Montagnér
Gerente Geral Agência Cangaíba/SP



“Ser Gestora na CAIXA e conciliar a função com as demais tarefas do cotidiano requer muita determinação. As atividades profissionais nos demandam horas de trabalho, muitas vezes superiores às 8 horas previstas inicialmente.

A diversidade de assuntos e o volume de recursos que tratamos, é um grande desafio. Acredito ser ainda maior para nós, mulheres, que temos que conciliar estas atividades com a

vida familiar, em especial quando somos mãe.

A AGECEF poderia oportunizar a participação das Gestoras em Cursos voltados para as atividades profissionais integrados com cursos para conciliação das demais atividades. Estar bem preparada/capacitada para desenvolver as atribuições profissionais, com certeza agiliza e facilita a tomada de decisões. Dessa forma poderemos agregar mais tempo disponível às demais atividades. A disponibilização de um espaço pela AGECEF, para encontros, “happy hours” entre as Gestoras da CAIXA, com o objetivo de se trocar experiências, divulgar as boas práticas com certeza criará uma cultura de participação.”

Maria Cristina Chiquetti Carnier
GIGOV/SP e Consultora de Dirigentes em Brasília

“Eu na verdade nunca pensei na condição de ser mulher; mãe; dona de casa e conciliar a função de gestora da Caixa.

Acho que nós mulheres sabemos fazer tantas coisas ao mesmo tempo que embora sejam muitas, fazemos com muita naturalidade.

A minha primeira função de gerente eu trabalhava a 1 hora de estrada da minha casa; tinha um bebe de seis meses; passava antes na academia para uma aula as seis da manhã e as nove estava abrindo a agência. No salto e maquiada. Como fiz isso? Com uma boa estrutura auxiliando em casa e filhos maravilhosos.”

Ana Maciel
Caixa Econômica Federal Gerente geral



Conquista do Movimento Gerencial: Registro de ponto para os Gestores é estabelecido a nível nacional

Por anos o Movimento Gerencial atua em prol da implantação do “SIPON para todos”, bandeira levantada pela FENAG, em defesa o registro das horas trabalhadas pelos gestores.

A necessidade surgiu com os adventos dos Feirões da Casa Própria, Feirões de Construcard, Feirões de Financiamento de Automóvel, dentre outros. Essas atividades, realizadas aos finais de semana, não remuneravam devidamente o profissional, em decorrência da falta da comprovação do período trabalhado.

Por decisão judicial, a obrigatoriedade do ponto eletrônico entrou em vigor, inicialmente na cidade de São Paulo e posteriormente em Salvador, Bauru e Presidente Prudente. Entretanto, a FENAG se posicionava a favor da implementação do SIPON para todas as localidades do Brasil.

Na preparação da pauta de reivindicações, referente à campanha salarial, entregue à CAIXA em 2012, a Federação negociou com as

entidades sindicais e incluiu uma proposição específica. No ano seguinte, tal item foi debatido, com previsão de solução.

Em 2014, o tema novamente ganhou enfoque e o Movimento Gerencial conquistou a inserção do SIPON a nível nacional. O sistema teve sua validade estabelecida em 1 de agosto deste ano e contemplou cerca de 20 mil Gestores, que se ultrapassarem o horário de trabalho ou forem convocados para atuar nos finais de semana e feriados, farão jus à receber pelas horas trabalhadas.

Ainda resta uma divergência a ser resolvida: os gerentes regionais que atuam nas superintendências ainda não registram ponto e devem ser incluídos no quadro, pois não são chefes de unidades e não possuem equipe sob seu comando. A FENAG está acompanhando as negociações.

Devemos celebrar essa recente vitória! Foram anos de luta para uma conquista resultante da união de nossa classe, composta por profissionais altamente dedicados à CAIXA. Esse é somente parte do nosso caminho, ainda percorreremos nossa trajetória buscando representar os Gestores da melhor forma possível.



Informações e novidades marcam a nova fase da AGECEF/SP

Capa

A chegada de um novo ano traz também muitas expectativas de mudanças e, para os Associados da AGECEF/SP as transformações começam agora! A primeira novidade é a edição nº 1 do "Jornal do Gestor". Além de disponibilizar informações relevantes sobre o Movimento Gerencial, a publicação dará maior enfoque às ações da Associação.

Em dezembro, chega aos Gestores da CAIXA um sofisticado e versátil brinde, que será uma ferramenta facilitadora em suas atividades. Agradeam!

A AGECEF/SP, que tem ainda seus princípios basilares fundamentados na solidariedade, lança a Campanha de Natal 2014, ação social destinada a beneficiar a sociedade através da adoção de uma instituição beneficente. Neste ano foi contemplada



a ONG Tijolinho, entidade atuante em programas socioeducativos voltados a crianças e adolescentes carentes. Contando com a colaboração de nosso quadro associativo, o objetivo é angariar fundos para festa de confraternização.

Novos caminhos, novas conquistas

No início de 2015, um novo corpo diretivo conduzirá a AGECEF/SP. Será uma gestão dinâmica, competente e atuante. Experiência e inovação se permutarão para representar com a devida aptidão a classe dos Gestores, que é composta por profissionais com perfis e faixas etárias diversificadas.



Desenvolvimento profissional para os Gestores são algumas das prioridades da AGECEF/SP

As novidades não param! Pensando no desenvolvimento dos Gestores no âmbito corporativo, foram consolidados convênios com renomadas instituições. Alguns de nossos novos parceiros são a Saint Paul - centro de estudos em finanças e negócios voltado a formação e valorização profissional - e o Instituto Macmillan, escola de idiomas que disponibilizará cursos de inglês particular, online, em tempo real e com metodologia revolucionária de ensino. Ambas as companhias oferecerão descontos

exclusivos para os associados da AGECEF/SP. Será reforçada ainda, a parceria com a ProinvestTD, atualmente a instituição opera na certificação dos Gestores nas áreas de CPA10, CPA20 e CA300 e CA600.

A Associação prossegue também nas negociações com a CAIXA e empresas parceiras para realização de palestras, treinamentos e seminários com foco em temas específicos de gestão, como motivação, gestão por competência, feedback, dentre outros.

Esse é o momento!

Os frutos a serem colhidos no futuro estão sendo cultivados agora, com planejamento, garra e a certeza de que estamos no caminho certo para solidificar grandes vitórias para o Movimento Gerencial. Venha fazer parte da nossa luta!

Excelência em Gestão

Atuando há mais de 14 anos na CAIXA e Superintendente da SR Vale do Paraíba desde 2011, Júlio Cesar Volpp Sierra, 35 anos, paranaense e Mestre em Administração de Empresas na linha de pesquisa de Inteligência Competitiva construiu uma história marcada pelo profissionalismo.

Ao longo de sua carreira já atuou como Supervisor de Habitação, Gerente Geral, de Atendimento e de Regional.

Em Rio Claro implantou o projeto "Atendimento da Hora", que ganhou notoriedade nacional e as páginas dos jornais de grande circulação, por sua filosofia inovadora no atendimento ao cliente e na redução das filas.

Além de Mogi Guaçu, também atuou em Piracicaba, Rio Claro, São Carlos, Jundiá e São Paulo, o que destacaria dessas passagens?

Nessa trajetória destaco o trabalho desenvolvido na área da Habitação, em especial, com o programa Minha Casa Minha Vida, que possibilitou contribuir diretamente com a realização do sonho da casa própria para milhares de famílias da região do Vale do Paraíba. Outra experiência marcante foi o resultado de Alta Performance, conquistado em 2013, garantido pela participação e empenho de toda a equipe da SR Vale do Paraíba. Por fim, na SR Ipiranga, em mais um trabalho conjunto, idealizamos e instituímos o primeiro embrião no Nicho Exclusivo, destinado aos clientes de alta renda que foi incorporado na estratégia de relacionamento da CAIXA.

Como avalia a influência de outros gestores ao longo de sua carreira?

A vivência em diversos setores e cidades foi muito importante para minha formação. Ao longo de minha carreira, tenho tido líderes e colegas que me inspiram e impulsionam a aprimorar minhas competências

profissionais.

O que representa estar à frente da SR Vale do Paraíba?

É uma honra liderar profissionais comprometidos e motivados. Ao assumir a direção da SR Vale do Paraíba pude contar com alguns facilitadores como a força dos empregados, a pujança do mercado e capilaridade da rede que me auxiliaram no exercício da liderança.

Nosso maior desafio é ampliar a satisfação dos clientes, construir os resultados esperados com a qualidade de Atendimento e Relacionamento nos padrões de excelência da Caixa.

Como foi estar à frente da SUAT E?

Uma experiência única! Substituir o superintendente nacional da SUAT E por três períodos foi um grande desafio, principalmente pela importância de São Paulo no cenário nacional. Pude ampliar horizontes e relacionamentos, além de compreender melhor a dinâmica empresarial e interagir com os agentes estratégicos na Matriz, tudo isso, graças ao apoio e o comprometimento de todas as Superintendências de São Paulo.

Como avalia o papel da CAIXA na sociedade?

Em consonância com a sua missão, a CAIXA reforçou o compromisso nas áreas de promoção da cidadania e do desenvolvimento sustentável como instituição financeira, agente de políticas públicas e parceira estratégica do país. A cada ano a CAIXA tem ampliado seu papel no desenvolvimento do Brasil e isso só é possível com a dedicação de seus mais 100.000 empregados, dos quais devemos destacar o empenho de suas equipes gerenciais.

Qual a importância de entidades como AGECEF e FENAG?

As AGECEFs representadas pela FE-

NAG são ferramentas importantíssimas de apoio e defesa dos interesses dos associados e que contribuem atuando junto a Caixa e zelando por sua imagem. No dia a dia dos gestores, muitos são os desafios e a associação favorece o compartilhamento de experiências, suporte necessário e a defesa do grupo nas questões específicas.

Parceria RDC Férias com a CAIXA e AGECEF/SP

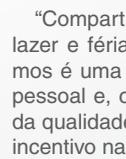
RDC
Férias

O Clube de Férias RDC Férias é uma antiga parceira da AGECEF/SP e da CAIXA, após ação de comercialização junto às Superintendências, veja abaixo as declarações:



Everaldo - Superintendente da SR ABC

"...Os benefícios não vieram somente dos números. Com a adesão dos empregados ao Sistema de Férias Programadas...houve considerável melhoria no desempenho das funções no clima organizacional..."



Pavanelli - Superintendente da SR Ipiranga

A AGECEF/SP!
TEM NOVA
SEDE!

NOVOS TEMPOS, NOVO ENDEREÇO

Rua Dr. Bráulio Gomes, 25 - 9º
Andar Conjunto 903 Centro - SP

Obtendo melhores e maiores resultados através do coaching



Hoje é muito comum vermos pessoas de diversos níveis hierárquicos buscando um coach para apoiá-las no alcance de suas metas profissionais, com o intuito de obterem resultados mais satisfatórios que possam alavancar suas carreiras.

Para que saiba melhor como funciona o coaching, imagine quando programamos uma viagem, escolhamos basicamente o destino, a companhia, como queremos chegar, em quanto tempo, analisamos nossos recursos, fazemos nossa bagagem e, por fim; partimos rumo ao nosso destino tão almejado.

O coaching funciona dessa forma também, o coachee pontua o que espera dessa viagem, que pode ser: alcançar uma melhor posição na organização, melhores resultados da equipe, alta performance, administração do tempo, melhor relacionamento interpessoal, comunicação, posicionamento e muito mais.

E, é essa definição de objetivo, planejamento e as ações em si que farão essa jornada se concretizar, o coach acompanha o cliente (coachee) em cada passo do processo, sendo o ponto central do trabalho, o autoconheci-

mento. É através dele, que o coachee monta sua “mala”, vislumbrando seu ponto de chegada e priorizando, a partir de agora, o que leva, o que deixa e o que necessita buscar para compor sua bagagem. No coaching esses conteúdos estão relacionados a hábitos, atitudes e crenças que ajudarão o profissional a se aproximar de sua meta.

Convido você a uma reflexão: O ano de 2015 está chegando! Onde deseja chegar? Qual o seu destino ambicionado? O que gostaria de desenvolver profissionalmente e quais fatores trariam impactos positivos em sua carreira e vida pessoal?

Nossos sonhos e desejos dependem de nós, do anseio por mudanças e transformações, impossível atingir resultados diferentes em nossas vidas, agindo da mesma maneira.

Agora é com você!

Andressa Miashiro é consultora da Lótus Talentos, Coach Executivo, Carreira e Negócios.

Consultora de desenvolvimento comportamental, docente e coautora do livro O Poder do Coaching.

Psicóloga, Pós Graduada em Adm em RH pela FAAP e Psicodrama - PUCSP

Aposentados e felizes!

Eles venceram os desafios da transição de uma rotina de trabalho agitada para uma nova fase com mais qualidade de vida

Planejamento, treinamento, cursos de aperfeiçoamento, seminários, palestras, organização, viagens, transferências, além das surpresas do dia a dia são alguns dos ingredientes que compõe a intensa rotina dos Gestores da CAIXA que só é alterada com a chegada da aposentadoria. Confrontados a um novo ritmo de vida, a transição para uma nova maneira de viver apresenta desafios e preparar-se para esse momento pode fazer toda a diferença.



Aposentada desde 2011, Welenice Aparecida Lins de Miranda Moreno ingressou na Caixa em 1983. Dos 30 anos na instituição, 15 foram em áreas gerenciais. Mesmo aprovando a intensidade da vida profissional, acredita que a mudança é um processo de amadurecimento: *“A agitação do dia a dia era boa, mas poder decidir o que fazer ou não, traz uma sensação de respeito a mim mesma”*, afirma.



Já para Alba Valeria dos Santos Otero, que atuou por 15 anos em cargos de gestão e se aposentou há quatro anos, o fato negativo é a interrupção do contato diário com as pessoas. Mas poder realizar o que antes não era possível justamente pela falta de tempo é o que mais lhe fascina. *“Hoje cuido de minha vida espiritual, leio mais, viajo mais e procuro participar do maior número possível de atividades para aposentados”*, declara.

Na opinião de Katie Borteze, psicoterapeuta e escritora, o preparo mais eficaz é o autoconhecimento aliado ao planejamento. “O trabalhador que, no decorrer de sua trajetória profissional desenvolveu o

autoconhecimento, tem condições mais sólidas para planejar esta fase tão importante”. Existem ainda os que consideram a aposentadoria um período de angústia e sofrem do que Katie chama de “depressão pós-aposentadoria”, ou seja, a ausência de planejamento para essa nova etapa da vida.

Habitado a enfrentar desafios diários durante sua trajetória profissional, José Alfredo Ornelas de Mello, que ocupou postos de gestão por mais de duas décadas, conhece bem essa sensação. Após aposentar-se em 2011, ele passou por um período de depressão. *“Não foi nada fácil, a adaptação no início foi difícil, mas com terapia e medicação adequada consegui me recuperar. Neste momento precisamos de todo suporte que a CAIXA possa disponibilizar, além do carinho da família e dos amigos”*, relata.



O sentimento de inutilidade e de vazio, associados às dificuldades financeiras podem desencadear um quadro depressivo, para evitar que isso ocorra, os especialistas aconselham a utilização do tempo livre na aplicação de novos projetos, antigos hobbies ou ainda a realização de sonhos adiados.

Atualmente José Alfredo desfruta com muito entusiasmo a vida de aposentado. Hoje seu tempo é dedicado às viagens, encontro com amigos, academia e sem descuidar do lado espiritual, kardecista convicto participa ativamente dos encontros. “Adorei todo o tempo que trabalhei, mas estou encantado e aproveitando as diversas oportunidades que surgem. Há muita vida fora da Caixa e basta só um pouco de coragem para encontrá-la e vivê-la”, finaliza.

Com uma vida cultural, esportiva e social intensa, Welenice, Alba e José Alfredo têm dedicado a fazerem o que lhes proporciona prazer, demonstrando ser possível aos gestores aproveitarem o máximo do que a aposentadoria pode proporcionar.

Aos que irão se aposentar a APEA oferece várias atividades que contribuem com sua qualidade de vida. Então siga o conselho de nossos companheiros: “Há vida após a Caixa”. Cada pessoa do seu jeito, e em seu tempo, vai descobrir como desfrutar dessa nova vida.